



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos Água Sanitária Barbarex

1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do produto: Água Sanitária Barbarex

Código Interno: 668

FISPQ: 1

Identificação da Empresa

Senir Embalagens Ltda

Av. Carlos Rosenfeld, 185 - Cachoeira

13.460-000 - Nova Odessa - SP

Telefone: (19) 3466-8888

Fax: (19) 3466-1888

Telefone de Emergência

ABIQUIM: 0800.11.8270

2. Composição e Informação sobre os Ingredientes

Nome Químico: Hipoclorito de Sódio

Sinônimo: Hipoclorito, Água Sanitária Concentrada

Caracterização Química do Ingrediente Ativo:

Substância : Solução de Hipoclorito de Sódio 2,5% p/p

Sinônimos: Água Sanitária, Água de Lavadeira

Família Química: Inorgânica

Formula Química: NaClO

Ingredientes ou Impurezas que podem contribuir para o Risco:

Item Nome Químico Comum N. Registro CÂS

1 Hipoclorito (NaClO) 7681-52-9

2 Água 7732-1-5

3. Identificação dos Perigos

O Hipoclorito de Sódio libera cloro gasoso somente quando entra em contato com algum tipo de ácido ou solução ácida. No manuseio normal do produto não há esta liberação.

Efeitos Ambientais:

Afeta rios e cursos d'água por alteração do pH e ação do cloro ativo. Se houver lançamento ou derramamento acidental, diluir para não afetar as vias aquáticas. Pode alterar a qualidade do solo.

4. Medidas de Primeiros Socorros

• Inalação

Remover a pessoa para um ambiente ventilado e mantê-la aquecida. Se houver dificuldade na respiração, administrar oxigênio. Se a pessoa sofrer parada respiratória, provocar respiração artificial.

• Contato com a pele

Remover as roupas e calçados contaminados e colocar a pessoa sob o chuveiro de emergência ou outra fonte de água limpa abundante, descontaminar as partes atingidas. Providenciar socorro médico imediatamente

• Contato com os olhos

Lavar imediata e continuamente os olhos com água corrente durante 15 minutos no mínimo. Durante a lavagem, manter as pálpebras abertas para garantir a irrigação dos olhos e dos tecidos oculares. Providenciar socorro médico imediatamente.

- **Ingestão**

O hipoclorito é um produto corrosivo. Se ingerido, não provocar vômito. Fazer a diluição imediatamente, fornecendo à pessoa grandes quantidades de água. Se ocorrer vômito espontâneo, fornecer água adicional e manter a vítima em local com ar fresco. Providenciar socorro médico imediatamente.

- **Notas para Médicos**

Tratar o choque sofrido, Tratar a inalação com oxigênio medicinal, O tratamento é sintomático, o alívio imediato e efetivo dos sintomas, é o objetivo principal.

5. Medidas de Combate a Incêndio

- **Meios de Extinção Adequados**

De pequenas proporções, usar extintores. De grandes proporções, água em forma de neblina ou espuma.

- **Perigos Específicos**

O contato com agentes redutores, leva a reações violentas, podendo haver incêndio.

6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

- **Proteção Individual**

Usar óculos de proteção contra respingos, luvas, roupas de proteção e protetor facial. Evitar respirar os vapores do ácido. Lavar-se sempre após o manuseio do produto.

- **Procedimentos**

PRODUTO QUÍMICO NÃO INFLAMÁVEL

- **Métodos Para Limpeza**

Se possível pare o vazamento, porém com uso da proteção pessoal. Absorver o produto em material inerte e transferir os resíduos a seco para recipientes específicos. Se necessário, evacuar a área (grandes vazamentos). Informe o ocorrido ao órgão ambiental local. Lavar o local após a remoção dos resíduos, com grande quantidade de água.

7. Manuseio e Armazenamento

- **Procedimento Técnico**

Identificar os recipientes que contém o hipoclorito em conformidade com o DL nº 96.044/88 e suas respectivas Portarias. Dotar o local de manuseio do produto com conjunto de chuveiro de emergência e lava olhos. O manuseio só deve ser feito com os EPI's indicados e sob condições de segurança.

- **Condições para Armazenamento**

Evitar o armazenamento do Hipoclorito com produtos incompatíveis. Armazenar em local fresco e seco. Os recipientes devem ser resistentes à corrosão (ex.: titânio e plásticos, como, polietileno, polipropileno, PVC reforçado com fibra de vidro, aço revestido com plástico reforçado com fibra de vidro).

Evitar exposição direta do sol.

Armazenar o produto em local fresco, ventilado e protegido da incidência da luz solar. A incidência direta da luz, provoca liberação de oxigênio, aumentando a pressão interna do recipiente, especialmente se for recipiente pequeno e confeccionado em plástico.

8. Controles de Exposição e Proteção Individual

- **Controle contra fogo e explosão**

Não aplicável

Equipamentos de Proteção Individual Adequados

- **Proteção respiratória**

Máscara (facial inteira ou semi-facial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

- **Proteção dos olhos**

ÓCULOS DE PROTEÇÃO AMPLA VISÃO

- **Proteção das mãos, pele e do corpo**

Avental em PVC ou em borracha, roupa anti-ácido (PVC ou outro material equivalente) e botas em borracha ou

em PVC.

9. Propriedades Físico-Químicas

- **Estado físico:** Líquido
- **Odor:** Pungente, penetrante e irritante
- **PH:** 12
- **Densidade:** 1,20 g/cm³ (do líquido a 20°C)
- **Ponto de Ebulição:** 110,0 °C (a 760 mmHg)
- **Solubilidade em Água:** Miscível

10. Estabilidade e Reatividade

- **ESTABILIDADE**
Em condições normais de uso, é estável.
- **REAÇÕES PERIGOSAS**
Reage na presença de produtos oxidantes e redutores (ex.: sulfitos). Em contato com metais, libera oxigênio. Sob a ação da luz solar, libera oxigênio. Reage violentamente com amônia e produtos que a contém, formando vapores irritantes e tóxicos. Reage com ácidos liberando gás cloro irritante ASFIXIANTES.
- **MATERIAIS OU SUBSTÂNCIAS INCOMPATÍVEIS**
Aço carbono, alumínio, bronze, cádmio, chumbo, cobre, níquel, ferro galvanizado, latão, níquel, prata, zinco policarbonato, epóxi e concreto.
- **PRODUTOS PERIGOSOS DA DECOMPOSIÇÃO**
Decompõe-se em ácido hipocloroso, cloro, ácido clorídrico, clorato de sódio, cloreto de sódio e oxigênio, em função da temperatura, do pH, do tempo e dos materiais e substâncias presentes.

11. Informação Toxicológica

INFORMAÇÕES DE ACORDO COM AS DIFERENTES VIAS DE EXPOSIÇÃO

Inalação: Tosse, sufocação e irritação.

Irritabilidade Dérmica: É irritante e corrosivo, podendo levar a dermatites.

Toxicidade: Ocular Dor, irritação, podendo levar à cegueira.

12. Informações Ecológicas

Efeitos Ambientais, comportamentos e impactos do produto.

O hipoclorito não é sujeito a biodegradação, mas apresenta degradação por ação da luz solar, calor e ação de substâncias normalmente presentes no solo. Reage com material orgânico na água. Aumenta o DQO da água. Nos testes de laboratório, o hipoclorito apresentou toxicidade de leve a moderada para os organismos aquáticos. É fortemente alcalino, e se for despejado sobre a água, haverá aumento do pH. Algumas espécies de organismos aquáticos, não resistem a meios líquidos com pH acima de 9. O hipoclorito não se bioacumula nos organismos.

13. Considerações sobre Tratamento e disposição: Descarte

Métodos de Tratamento e Disposição.

O tratamento e a disposição dos resíduos de hipoclorito devem ser feitos em ambiente adequado por pessoas treinadas com a utilização dos EPI's indicados para a atividade. Conter o derramamento, recolhendo-o para o descarte, de acordo com os critérios ambientais legais.

14. Informações para Transporte

NÚMERO DA ONU: 1791

CLASSE DO RISCO: 8

NUMERO DE RISCO: 80

OS VEÍCULOS DE TRANSPORTES DE PRODUTOS PERIGOSOS DEVEM ESTAR EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO DE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS VIGENTES. PRODUTO QUÍMICO CORROSIVO.

15. Informações sobre Regulamentação

Este item traz informações sobre a legislação vigente referente a produtos químicos, enfocando a parte de rotulagem. Legislação: Para fins de consulta, a legislação penitente é a seguinte:

Documento: Decreto 79.094

Data: 05/01/1977

Assunto: Regulamenta a lei 6.360 de 23/09/96. Submete ao Sistema de Vigilância Sanitária os medicamentos, insumos farmacêuticos, drogas, correlatos, cosméticos, produtos de higiene, Saneamento e Outros.

Documento: Lei 8.078

Data: 11/09/1990

Assunto: Código de Defesa do Consumidor.

Documento: Portaria 89

Data: 25/08/1994

Assunto: Determina que o registro dos produtos Saneantes e Domissanitários "Água Sanitária" e "Alvejante" categoria Congênera a Detergente Alvejante e Desinfetante para uso geral seja procedido de acordo com as normas regulamentares definidas na portaria.

Documento: RDC 01

Data: 27/11/1978

Assunto: Aprova as normas a serem obedecidas pelos detergentes e seus congêneres.

16. Outras Informações

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MSDS - Material Safety Data Sheet da Occidental Chemical Corporation
2. Manuais Técnicos da ABICLOR (Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados)
3. Manual Básico de Rotulagem de Produtos Químicos (AssociQuim/SincoQuim) - Agosto/1998
4. Manual de Produtos Químicos Perigosos da CETESB
5. NIOSH Manual of Analytical Methods
6. NR - 15 (MTE)
7. Manual de Autoproteção para o Manuseio e Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos (PP7) - 7ª Edição , 2004

17. Uso Recomendado / Restrições

Purificação de Água, Desinfecção Industrial, domestica e hospitalar, Desinfecção de frutas, verduras e congêneres, Alvejante Branqueante.

NORMATIZAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ANVISA
PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/SP
www.anvisa.gov.br

Caso o usuário observe a necessidade de qualquer tipo de alteração para revisão, deverá entrar em contato com a administração através do envio de documento pelo e-mail: barbarex@barbarex.com.br aos cuidados do Setor de Regulamentação, onde iremos realizar o registro e análise do mesmo.